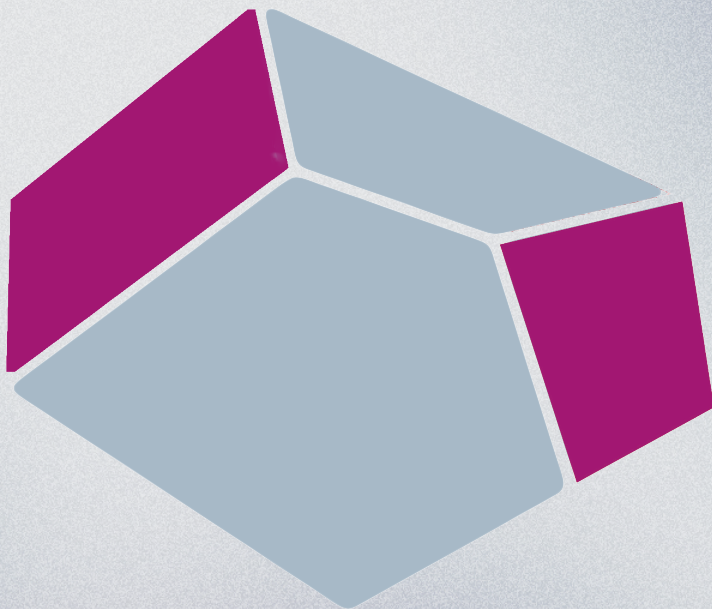




E S T A Ç Ã O E X P E R I M E N T A L

2026 ESTAÇÃO EXPERIMENTAL

The Africell Impact Foundation, in partnership with KinoYetu, proudly announces the launch of “Estação Experimental”, a dynamic new residency programme in Luanda, Angola

SOBRE A ESTAÇÃO EXPERIMENTAL

A Estação Experimental é um programa de residência com duração de três meses que oferece a um ao artista selecionado, a trabalhar em qualquer meio área das artes visuais. O programa oferece acompanhamento pedagógico, com mentorias e espaço de estúdio apoio dedicado, espaço de estúdio e mentoria para explorar novas ideias e desenvolver um novo corpo de trabalho.

Ao longo da residência, o artista trabalhará em estreita colaboração com a equipa do programa, bem como com mentores externos, envolver-se-á com estudantes e participará em atividades públicas. A residência termina com uma exposição pública na Galeria 10A da Africell Angola, em Luanda, além de envolver-se em intercâmbios com estudantes e participar em atividades públicas. A residência culminará numa exposição aberta ao público na Galeria 10A da Africell Angola, em Luanda, com apresentação dos resultados do processo criativo desenvolvido durante o programa.

SOBRE A KINOYETU

KinoYetu significa “o nosso cinema”. O nome da organização reflete a sua missão: desenvolver iniciativas que reafirmem a importância do cinema nacional, promovendo a criação de novas linguagens artísticas no panorama cultural e cinematográfico de Angola. Os seus valores estão enraizados na valorização artística, na transformação social e no desenvolvimento de um novo ciclo de produção cultural. A KinoYetu procura unir o que há de mais poderoso na África contemporânea: autonomia, arte e produção. A sua prática é criativa, orientada para o futuro e profundamente envolvida com o presente e o futuro.

A KinoYetu é um convite a novas possibilidades. Acredita que a arte e o cinema são ferramentas de transformação social e assume-os como instrumentos para criar novas formas de expressão, existência e pertença. A organização apoia artistas nos processos de criação, produção e distribuição de trabalho artístico, reforçando redes e ampliando o acesso [Para mais informações](#)

SOBRE A AFRICELL IMPACT FOUNDATION

A Africell Impact Foundation é a plataforma da Africell para gerar impacto sustentável e centrado nas comunidades em todos os seus quatro mercados de operação. Com base na missão principal da Africell de ligar pessoas através das telecomunicações, a Fundação estende esse compromisso para além da infraestrutura digital, reforçando comunidades através da educação, criatividade e maior acesso a oportunidades.

Um dos principais focos da Fundação é o apoio às artes e cultura. Trabalha com artistas locais, criadores e instituições culturais para aumentar a visibilidade, melhorar o acesso a recursos e desenvolver ecossistemas criativos vibrantes. Este compromisso reflete a convicção de que a criatividade é central para a identidade, o desenvolvimento comunitário e o progresso, funcionando também como motor de educação, inovação e crescimento económico.

[Para mais informações](#)

EQUIPA DA RESIDÊNCIA

A Estação Experimental é liderada pela equipa da KinoYetu, com o apoio da Africell Impact Foundation.



Lwana Bartholomeu

Gestora de Projeto - KinoYetu

Lwana Bartholomeu é gestora cultural e artista, cujo trabalho e vida estão enraizados entre o Brasil e Angola. Vê a gestão cultural como uma ferramenta de empoderamento e transformação social.

O seu trabalho atual foca-se no desenvolvimento de metodologias de gestão criativa para empresas e projetos do setor cultural, incluindo a metodologia KUMBA. Encontra-se actualmente baseada em Luanda, onde trabalha como Gestora de Projeto na Associação KinoYetu. É também co-fundadora da Casa de Cultura Casa Rede e da empresa de cuidados infantis Da Mamã.



Kiluanji Kia Henda

Co-Fundador - KinoYetu

Kiluanji Kia Henda (Luanda, 1979), vive e trabalha em Luanda. A sua prática artística cruza fotografia, vídeo, performance, instalação, explorando a arte como meio de construção e reinterpretação da história. Através de narrativas ficcionais, desloca acontecimentos históricos para novos contextos e temporalidades, refletindo sobre a identidade, a política e os imaginários da modernidade em África.

O seu trabalho propõe novas leituras do passado e abre espaço para futuros possíveis, transformando a arte num território de pensamento crítico sobre memória, poder e transformação social. O trabalho de Kiluanji Kia Henda tem sido apresentado em importantes instituições e eventos internacionais, incluindo a 60ª Bienal de Veneza, Centre Georges Pompidou, 2ª Bienal de Lubumbashi, 12ª Bienal de Gwangju, Tate Modern (Londres), Museu Guggenheim (Bilbao), 11ª Bienal de Dakar, 29ª Bienal de São Paulo e a Trienal de Luanda, entre outros. Foi distinguido com o Prémio Nacional da Cultura em Angola, em 2012, em 2017 ganhou Frieze Artist Award, e o prémio “Creativity for Social Change”, entregue em Milão pela Fundação Moleskyne e a Fundação Democracy and Culture, em 2025. [Para mais informações](#)



Orlando Sérgio

Co-Fundador - KinoYetu

Orlando Sérgio é ator com uma carreira que abrange teatro, televisão e cinema, sendo uma figura versátil das artes performativas angolanas. É conhecido pela sua capacidade de transitar entre comédia e drama, destacando-se do papel cómico como Moisés Adão na série Conversas de Quintal (2002) até à interpretação de Otelo de Shakespeare no Teatro Cornucópia, em Lisboa.

Ao longo da sua carreira, participou em inúmeras produções em Angola e Portugal, incluindo Quem Me Dera Ser Onda, pelo qual recebeu o prémio de Melhor Ator em 2001 do governo provincial de Luanda. Cofundou a Associação Universitária de Teatro de Angola (ATUA), que contribuiu para o desenvolvimento do Elinga Teatro e do Festival Anual de Teatro Universitário de Angola. O seu vasto percurso inclui teatro, televisão, cinema e iniciativas culturais.

[Para mais informações](#)



Rómulo Peixoto

Co-Fundador - KinoYetu

Rómulo Peixoto é um gestor experiente com profundo conhecimento no desenvolvimento e implementação de oportunidades de negócio no diverso contexto angolano.

Tem grande interesse em relações públicas, políticas públicas, desenvolvimento de negócios e desenvolvimento organizacional.



Adriana La Lime

Gestora Sênior de Artes e Impacto Social, Africell Group

Adriana La Lime passou oito anos na Sotheby's Londres, onde exerceu funções como Deputy Director do departamento de Arte Africana Moderna e Contemporânea. Durante o seu percurso, contribuiu para vendas de referência, incluindo o leilão de arte pan-africana com maior valor já registrado, e desenvolveu uma especialização particular em arte moderna e contemporânea da África lusófona e da República Democrática do Congo.

Atualmente, integra a Africell Impact Foundation, onde supervisiona as operações globais da fundação e lidera a programação de artes e cultura em todos os mercados.

O QUE IRÁ RECEBER

Será selecionado um artista por ciclo de residência:

- Apoio financeiro sob a forma de bolsa auxílio e orçamento de produção;
- Apresentação pública final do trabalho desenvolvido durante a residência na Galeria 10A da Africell Angola;
- Mentoria da KinoYetu e de mentores convidados ao longo da residência;
- Acesso a espaço de estúdio dedicado na Africell Angola;
- Oportunidades de desenvolver e participar em programas de envolvimento público e apresentação do trabalho.

RESULTADOS ESPERADOS

Durante a residência, espera-se que o artista selecionado participe ativamente no programa e contribua para as suas dimensões públicas e educativas. Isto inclui:

- Desenvolvimento de um novo corpo de trabalho ou projeto durante o período da residência;
- Apresentação do novo trabalho na exposição final na Galeria 10A da Africell Angola, em Luanda;
- Contribuição para uma publicação final da residência, documentando processo artístico, investigação e resultados;
- Envolvimento em programas públicos, incluindo conversas, open studios e outras atividades ao longo da residência.

CALENDÁRIO

Encerramento das candidaturas: 26 de Junho de 2026

Início da residência: 3 de Agosto de 2026

Fim da residência: 3 de Novembro de 2026

Exposição pública: Novembro – Dezembro de 2026

QUEM SE PODE CANDIDATAR

A residência está aberta a artistas individuais que trabalhem em todas as disciplinas. Os candidatos devem:

- Ter entre 18 e 35 anos;
- Viver e trabalhar em Luanda, Angola.

Nota: candidatos que não vivam e trabalhem em Luanda não serão considerados. O programa não fornece alojamento nem apoio de viagem.

COMO CANDIDATAR-SE

As candidaturas devem ser submetidas através do formulário Google:

<https://forms.gle/mQQQLqfoBkaEe6eZ8A>

Data limite: 26 de junho de 2026

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

As candidaturas serão avaliadas pela equipa da KinoYetu com base nos seguintes critérios:

- Qualidade artística do portfólio;
- Motivação e disponibilidade para participar na residência;
- Adequação da proposta aos objetivos do programa.

MANTER-SE LIGADO

Segue os canais oficiais para atualizações, open calls e futuras edições da Estação Experimental:

@estacaoexperimental | @africellimpactfoundation | @kinoYetu